

A IMPLEMENTAÇÃO E O USO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO ÂMBITO PROINFÂNCIA

Emanoela Celestino Almeida Ramos

Por muito tempo as aprendizagens das crianças eram pautadas em sua convivência familiar ou com os adultos mais próximos. Desta forma, elas aprendiam o que lhes era necessário para a sobrevivência ou ainda para a vida adulta. Assim, coube à família a responsabilidade de cuidar e educar as crianças por muitos séculos, sendo a Educação Infantil contemporânea uma institucionalização recente que apoia as famílias de forma compartilhada (CRAIDY e KAERCHER, 2001).

Atualmente, a Educação Infantil caracteriza a criança como ser social, produtora de cultura. Por essa forma de enxergar a infância, políticas públicas são planejadas para atender essa criança em seu atual cenário sociocultural, envolta pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC), que tem provocado mudanças e discussões no modo de viver, agir e também de ensinar. Alves (2013, p.108) defende que “a tecnologia pode e deve funcionar como mais um dos suportes para a realização do processo de ensino-aprendizagem”, incorporando, assim, as TIC desde a Educação Infantil.

Salientando a discussão sobre a incorporação das tecnologias na Educação Infantil, temos a implementação da política pública denominada Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) no país, desde 2007. O programa visa garantir o acesso e a permanência de crianças em creches e pré-escolas, num espaço dotado de ambientes essenciais para a aprendizagem das crianças, dentre estes, o laboratório de informática (BRASIL, 2014).

Essa pesquisa, então, busca investigar em que medida os laboratórios de informática do Proinfância estão sendo implementados no âmbito da rede municipal da Educação Infantil de Anápolis, destacando os limites e as possibilidades dessa etapa do ciclo da política pública.

A pesquisa, intitulada “A implementação e uso do laboratório de informática nos Centros de Educação Infantil do âmbito Proinfância” está sendo desenvolvida no município de Anápolis (GO) e tem como objetivo perceber os impactos da implementação de laboratórios de informática atrelados ao programa federal Proinfância.

A presente investigação possui abordagem qualitativa, com caráter exploratório e bibliográfico, e será orientada pela estratégia da triangulação defendida por Azevedo (2013). A coleta de dados ocorrerá junto à Secretaria Municipal de Educação, onde serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os gestores municipais e a equipe gestora dos Centros de

Educação Infantil conveniados ao Proinfância, e ainda por meio de levantamento bibliográfico.

No que diz respeito ao referencial teórico, têm sido importantes, nesse primeiro momento, as reflexões de Craidy e Kaercher (2001) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) para atender o tema Educação Infantil. A pesquisa terá por base a teoria do ciclo da política pública defendida por Lima (2013) e, ainda, autores como Alves (2013), Lima (2005) e Toschi (2005), referenciando a necessidade de uma formação de professores voltada para as novas tecnologias pautadas no enriquecimento do processo formativo e também das práticas pedagógicas.

Reconhecer a criança enquanto sujeito e, a partir daí, estabelecer políticas públicas voltadas para a infância é algo recente na história do nosso país. Com certeza, o olhar cuidadoso para a criança teve real início na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, quando se assegurou às crianças o direito constitucional à Educação Infantil e ainda à primeira etapa da educação básica. Com isso, a Educação Infantil passou a promover novos desafios para a profissionalização docente e os setores da administração pública educacional.

Analisar os limites e potencialidades da implementação e o uso dos laboratórios de informática nos Centros de Educação Infantil que são vinculados ao Proinfância é uma reflexão instigada pela forma como essa recente política pública, que institui espaços planejados para atender à Educação Infantil, tem repercutido nas práticas pedagógicas, bem como na gestão desses Centros.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lenice Miranda. Incorporação das TIC na formação de professores: formas e fins. In: TOSCHI, Mirza Seabra (Org.). *Docência nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem: múltiplas visões*. Universidade Estadual de Goiás. Anápolis, Goiás, 2013.

AZEVEDO, Carlos Eduardo Franco *et al.* *A Estratégia de Triangulação: Objetivos, Possibilidades, Limitações e Proximidades com o Pragmatismo*, 2013. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEPQ/enepq_2013/2013_EnEPQ5.pdf>. Acesso em: 23 maio 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira nº 9.394*. Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação / Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil, 2010. Disponível em: <<http://www.fnnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-apresentacao>>. Acesso em: 12 abr. 2014.

CRAIDY, Maria Carmem e KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. *Educação Infantil: Pra que te quero?* Porto Alegre: Artmed, 2001.

GOMES, Luiz Guilherme. Comunicação e Educação: Da realidade midiática à construção do conhecimento. In: Ayvú-etã Comunicação e Projetos. *Todos os Contos – Verificação do imaginário infanto-juvenil: uma experiência de educomunicação*. Goiânia: Ed. Kelps, 2004.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. *Estratégias Cognitivas do Professor na Aprendizagem do Uso do Software Everest: Contribuições Para Uma Metodologia De Formação Docente*. 2005. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação da Universidade Federal De Goiás, Goiânia, 2005.

_____. *Políticas Públicas de EaD no Ensino Superior: uma análise a partir das capacidades do Estado*. 2013. 285 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento) – Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

TOSCHI, Mirza Seabra. *Tecnologia e Educação: Contribuições para o Ensino*. Série-Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB. Campo Grande-MS, n. 19, p. 35-42, jan/jun 2005.